

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE MORTALIDADE E OS CASOS CONFIRMADOS NA SÍFILIS CONGÊNITA NAS CAPITAIS DO NORTE DO BRASIL.

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita (SC) é um agravo evitável decorrente da transmissão vertical da bactéria *Treponema pallidum*, sendo um indicador da qualidade da assistência à saúde materno-fetal. Assim, a assistência pré-natal adequada e a adesão ao tratamento são de vital importância para prevenir a disseminação da doença, a reexposição de gestantes e a infecção de neonatos. **OBJETIVO:** Analisar quantitativamente a relação dos casos confirmados por sífilis congênita com a taxa de mortalidade nas capitais do Norte do Brasil, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. **DELINEAMENTO:** Realizou-se estudo descritivo, transversal e retrospectivo através de coleta de dados dos agravos de SC, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/sifilisbr.def>), do Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10br.def>) e do Sistema de Informações sobre os Nascidos Vivos - SINASC (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvbr.def>). **RESULTADOS:** No comparativo entre as capitais nortistas, Porto Velho (Rondônia - RO) obteve uma média 865,69 casos confirmados a cada 100 mil nascidos vivos (NV), Rio Branco, capital do Acre (AC) fez uma média de 827,63. Por outra ótica, Manaus (Amazônia - AM) compôs um índice de 1.377,94, já as capitais Boa Vista (Roraima - RR), Belém (Pará - PA), Macapá (Amapá - AP) e Palmas (Tocantins - TO) foram registradas 645,32; 695,73; 1.083,60 e 1.175,36 notificações por 100 mil NV. Em outro âmbito, a taxa de mortalidade infantil também foi uma variável analisada, Porto Velho, o índice de óbitos por 100 mil NV foi de 21,64; enquanto a capital do Acre e do Amazonas totalizaram uma média de 16,29 e 15,31. Ademais, as capitais brasileiras Boa Vista, Belém, Macapá e Palmas atingiram uma letalidade de 2,47; 3,29; 31,47 e 7,80 óbitos por 100 mil NV de modo respectivo. **CONCLUSÃO:** Notou-se que Manaus, Palmas e Macapá obtiveram as maiores taxas de incidência respectivamente, contudo a capital do Amapá registrou a maior letalidade da região, evidenciando uma divergência em relação às outras capitais. Essa situação da doença pode estar relacionada às deficiências na assistência pré-natal, além da baixa adesão das gestantes e dos parceiros ao tratamento adequado, o que necessita da adoção de políticas públicas para melhorar os índices nacionais.

Descritores: Sífilis Congênita; Epidemiologia; Cuidado pré-natal.